



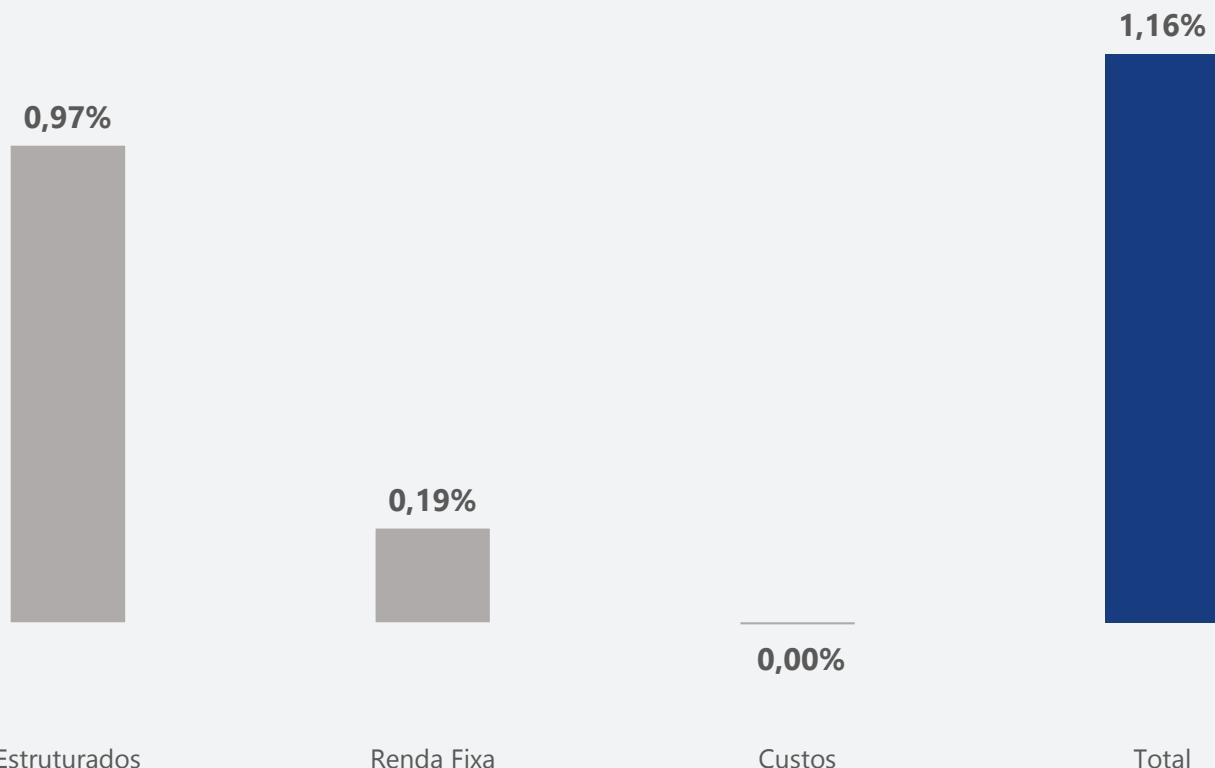
Galapagos SEA LION FIC FIDC HIGH GRADE

NOVEMBRO 2025



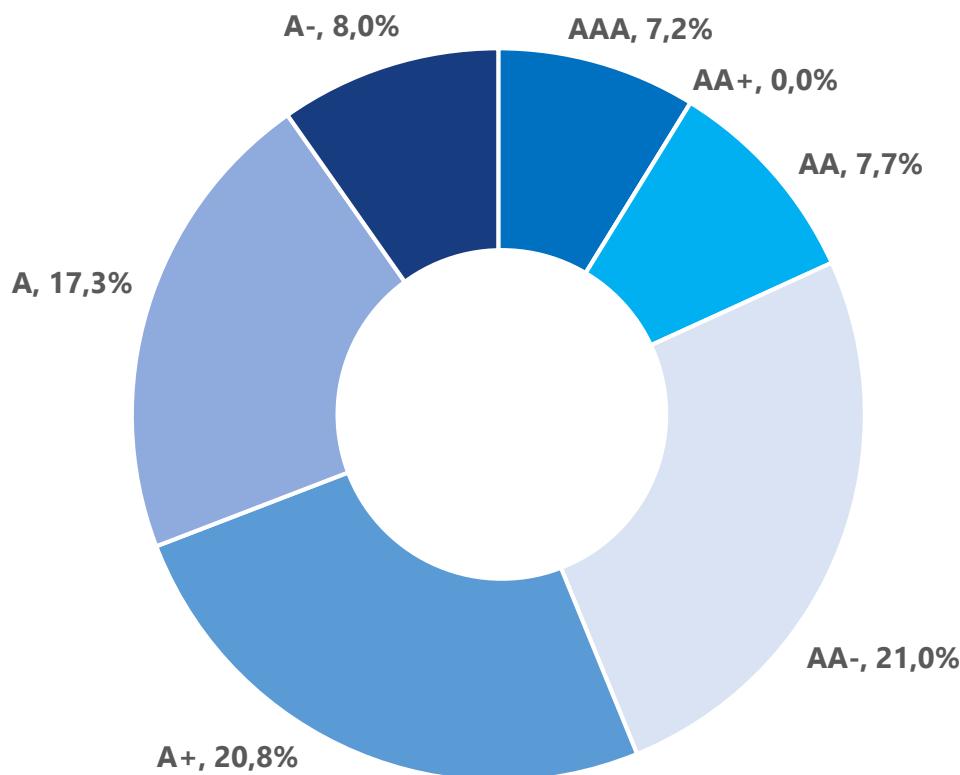
Resumo do mês

Em novembro de 2025, o fundo rendeu 1,16%, o equivalente a 110,15% do CDI, enquanto desde o início do ano rendeu 16,64% o equivalente a 111,8% do CDI. No mês, a atribuição de performance seguiu a seguinte ordem:



Fonte: Galapagos

O trabalho de alocação continuou ao longo do mês, sempre focado nos alvos de pulverização do fundo, tanto do ponto de vista de emissores quanto de riscos. O fundo encerrou novembro com 81,94% de alocação em FIDCs e 18,06% em caixa. A carteira de FIDCs fechou o mês com um *spread* médio de DI+3,61% e *duration* de 1,34. O carrego da carteira, considerando a posição de caixa, é de DI+2,96%. Do lado do perfil de risco, a carteira está alocada exclusivamente em cotas seniores de FIDCs, com riscos pulverizados e bem dimensionados em relação à remuneração. Desse modo, segue a concentração da carteira por *rating*:

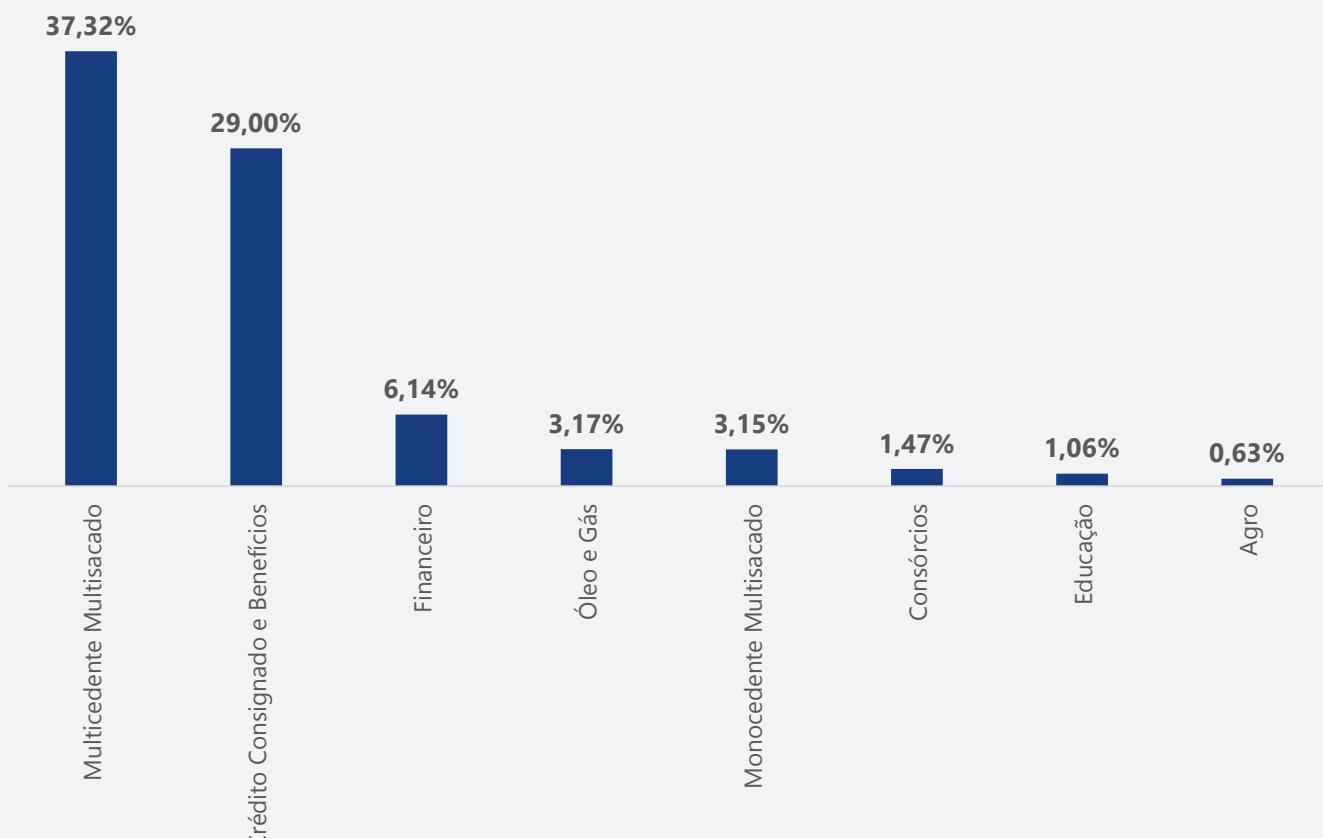


Créditos Estruturados

O mercado de créditos estruturados, apesar do ambiente econômico mais adverso, segue um pouco mais aquecido, dada a demanda consistente que vem apresentando, com alguma compressão de taxa nos processos de distribuição mais concorridos.

No mês, a classe entregou resultado em linha com o projetado, contribuindo com +0,97% no mês em decorrência do excelente nível de carregamento da carteira alocada.

Segue composição da carteira de créditos estruturados por segmento:



Fonte: Galapagos

CRÉDITO CONSIGNADO E BENEFÍCIOS

Temos exposição em 9 ativos que representam 30,22% do patrimônio líquido do fundo. Sete dos FIDCs compram créditos consignados devidos por servidores públicos federais, estaduais e municipais. A concentração nos entes consignantes é limitada conforme a nota CAPAG, sendo que as maiores exposições são aos estados de Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina, Tocantins e Maranhão. As cessões são realizadas com ágio limitado, conforme regras de (a) taxa mínima, (b) *spread* sobre o custo de captação, (c) percentual sobre a taxa originada e (d) ágio máximo de cessão. As cotas investidas contam, ainda, com subordinação mínima de 20% a 40%, o que protege os cotistas seniores da inadimplência individual dos entes consignantes. As performances das carteiras estão estáveis, em linha com a expectativa para esse perfil de devedor.

Adicionalmente, tivemos a notícia de que o Governo do Estado de Mato Grosso bloqueou, por 90 dias, os repasses de crédito consignado estaduais referentes a créditos originados pela AKRK, um dos principais operadores da modalidade no Brasil. A razão é a investigação de eventuais fraudes no sistema de crédito consignado, motivada por reclamações registradas no Procon. Os veículos afetados pela decisão são Alion I, Alion II, BRZ Consignados V, BRZ Consig VIII e Guardian II, que possuem diferentes níveis de concentração no Mato Grosso.

A AKRK segue em negociação com o Estado, e, em conversas com stakeholders da indústria de consignados, estamos otimistas de que as partes devem chegar a um acordo para liberar os repasses até o primeiro trimestre de 2026. Está agendada uma audiência de conciliação para o dia 10/12, na qual a Capital Consig espera negociar os termos finais do acordo.

Ainda no segmento de Estados e Municípios, investimos em uma operação lastreada em cartão de crédito consignado, na qual as faturas são descontadas diretamente da folha de pagamento. Essas operações têm maior taxa de cessão (sem ágio) e menores prazos; por outro lado, seus descontos são subordinados aos formatos padrão de crédito consignado. A operação se destaca também pela maior pulverização em relação aos entes consignantes, resguardando a estrutura de eventos de crédito mais severos relacionados à qualidade das fontes pagadoras.

Temos também exposição a um FIDC que opera recebíveis do saque-aniversário do FGTS, representando 1,42% do patrimônio líquido do fundo. Os direitos creditórios são cedidos com pequeno ágio e taxa elevada, apresentando zero inadimplência e sem histórico de pré-pagamento, o que resulta em excelente avaliação sob a ótica de risco de crédito.

Por fim, temos exposição em cotas seniores do FIDC Mentore, que representa 7,14% do patrimônio líquido do fundo e realiza adiantamentos de curto prazo para trabalhadores do setor privado cujas empresas têm sua folha de pagamento gerida pela Instituição de Pagamento Mêntore Bank. A operação conta com taxa de cessão elevada e sem ágio, alinhando os interesses entre cedente, cotistas subordinados e cotistas seniores.

MULTICEDENTE E MULTISACADO

Representando 37,32% do patrimônio líquido do fundo, os FIDCs Multicedentes/Multisacados são caracterizados por carteiras lastreadas em recebíveis mercantis de curto e médio prazo cedidos, em geral, por empresas de pequeno e médio porte. As operações contam com spreads elevados, que mitigam o risco de inadimplência. A alocação no segmento está distribuída em 13 FIDCs de 12 consultores distintos, dos quais 4 são fundos abertos com resgate em até 30 dias corridos.

No período, os fundos apresentaram, em geral, performances relevantes, impulsionadas principalmente pela baixa inadimplência, *spreads* atrativos e posições reduzidas em caixa. Na maior parte dos fundos investidos, os cotistas subordinados registraram, nos últimos doze meses, retornos consistentes e bem superiores ao custo ponderado do passivo, indicando operações saudáveis e equilibradas.

AGRO

A carteira conta com o FIDC Ura Agro, que representa 0,63% do patrimônio líquido do fundo. O fundo opera com cedentes pulverizados via cessão de duplicatas, desconto de contratos e emissão de CCBs. Nos últimos meses, apresentou aumento no volume de créditos vencidos, ainda não provisionados.

ÓLEO E GÁS

A operação de desconto de recebíveis de fornecedores da Petrobras representa 3,17% do patrimônio líquido do fundo, com limite de 10% em ativos a performar. A operação é conduzida pela Sifra, responsável pela originação, análise de crédito, formalização e cobrança. A estrutura conta com subordinação relevante, oferecendo ótima proteção ao cotista sênior.

FINANCIERO

A exposição no setor financeiro ocorre via FIDC ACR Fast, veículo da Stone para alocação em direitos creditórios que o grupo detém contra bancos S1, oriundos da operação de máquinas de cartão. O fundo opera à taxa de DI+0,15% e com resgate em D+30, ajudando a gestão a manter o Sea Lion enquadrado no mínimo regulatório de 67% em FIDCs, especialmente neste momento de crescimento do AUM. Hoje essa exposição representa 6,14% do PL e deverá ser gradualmente reduzida com a estabilização do crescimento do veículo.

CONSÓRCIOS

No mês de outubro, foi adicionada ao portfólio a tese de consórcios, por meio da alocação no FIDC Rio Bravo Inlira Consórcios, reforçando a diversificação e ampliando a exposição a ativos com fundamentos operacionais e regulatórios sólidos. Atualmente, o fundo representa 1,47% do PL.

A tese consiste na aquisição, no mercado secundário, de cotas de consórcio com deságio, assumindo o direito de receber, no encerramento dos grupos, os valores aportados ao fundo comum, corrigidos pela inflação. Trata-se de um mercado regulado e fiscalizado pelo Banco Central, com histórico robusto e risco distinto das demais classes de crédito estruturado presentes na carteira.

A operação conta com suporte de duas consultorias especializadas — InLira e BRBB — responsáveis pela originação, estruturação e interface com as administradoras do setor.

OBJETIVO DO FUNDO

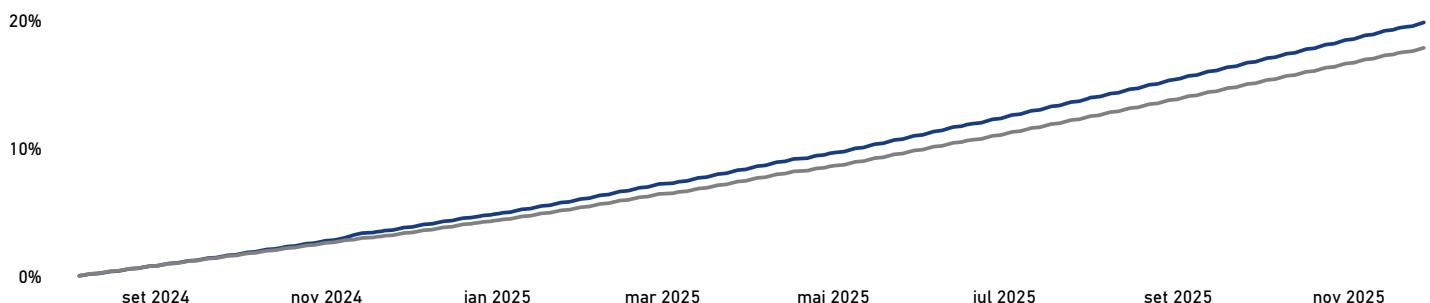
O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas, observada a política de investimento e a composição de carteira definida no Regulamento, a valorização de suas cotas por meio da aquisição de cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios de terceiros com bom nível de rendimento e subordinação.

CARACTÉRISTICAS DO FUNDO

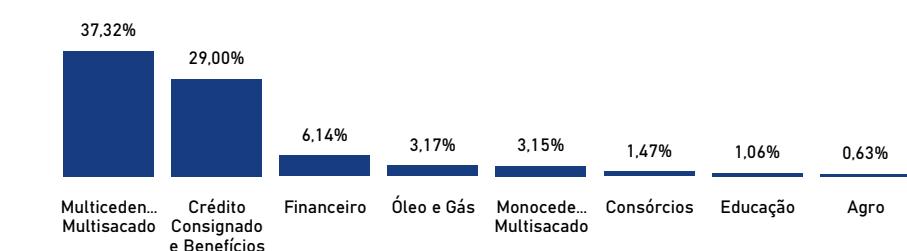
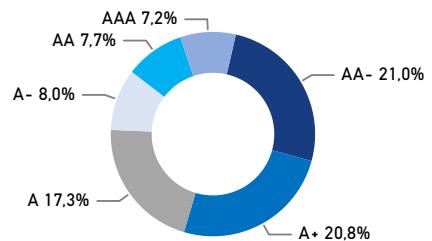
CNPJ do Fundo	56.072.773/0001-38	Cotização de Aplicação	D+0
Público-Alvo	Investidor Qualificado	Conversão de Resgate	D+90
Categoria ANBIMA	FIDC	Pagamento de Resgate	D+91
Instruções Normativas	4994/22 e 4963/21	Taxa Global	1,00%
Situação Atual	Aberto para Captação	Taxa Global Máxima	1,10%
Início do Fundo	05/08/2024	Taxa de Performance	20% s/ CDI
Aplicação Inicial	R\$ 5.000,00	Gestor	Galapagos Capital Investimentos e Participações Ltda.
Movimentação Mínima	R\$ 5.000,00	Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTV
Saldo Mínimo de Permanência	R\$ 1.00	Custodiante	Banco BTG Pactual S/A
Tributação	Renda Variável		

PERFORMANCE ACUMULADA

— GALAPAGOS SEA LION FIC FIDC — CDI

**RENTABILIDADE MENSAL**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde Início
2025	1,13%	1,11%	1,06%	1,16%	1,25%	1,22%	1,37%	1,26%	1,32%	1,39%	1,16%		14,28%	19,78%
%CDI	112%	112%	111%	110%	110%	111%	108%	108%	109%	109%	110%		110%	111%
2024								0,75%	0,89%	1,03%	1,05%	1,00%	4,81%	4,81%
%CDI								100%	107%	111%	133%	108%	112%	112%

DISTRIBUIÇÃO POR SETORES**DISTRIBUIÇÃO POR RATING**

Produto	Posição	%PL	Spread	Carry Annual	Duration
FIDC	R\$ 148.344.700,75	81,94%	3,61%	17,40%	1,34
Títulos Públicos e Compromissadas	R\$ 32.686.525,98	18,06%	0,00%	14,90%	0,00
Total	R\$ 181.031.226,73	100,00%	2,96%	16,95%	1,10

A Galapagos Capital Investimentos e Participações ("Galapagos") não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta ou solicitação de investimento. A Galapagos não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. Rentabilidade Passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir.



São Paulo
Av. Rebouças, 3507 – CEP 05401-400 –
São Paulo/SP Tel: +55 11 98899-2518 /
+55 11 3777-1029
Miami
201 S Biscayne Blvd – Suite 1220 – Miami
FL 33131 Office: +1 (305) 504-6134